

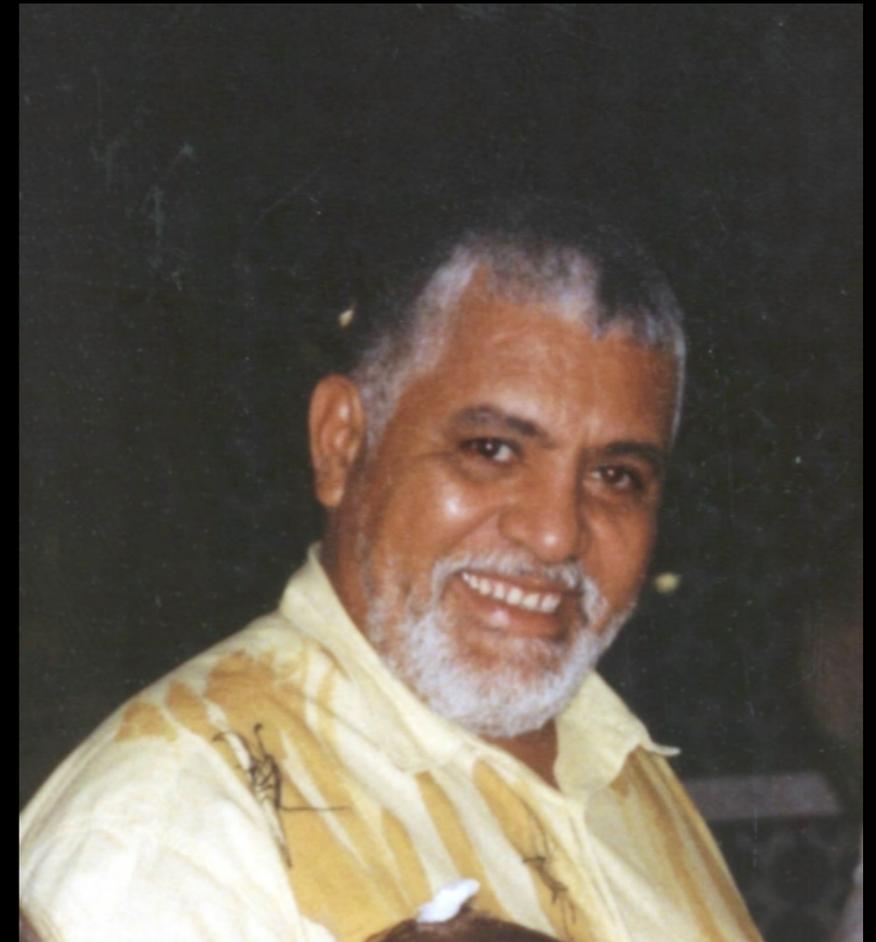
As 7 palavras da Cruz

Nossa dificuldade
com a morte

Algumas mortes que
marcaram a história

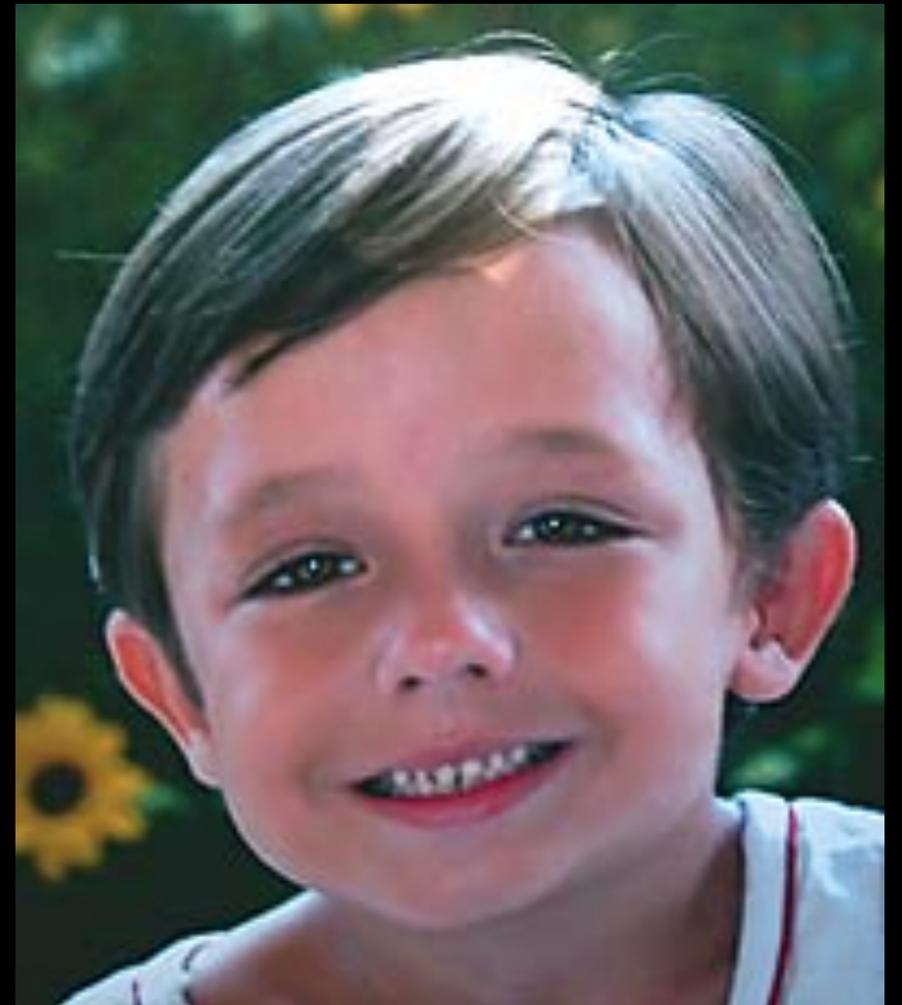
Tim Lopes

Em junho de 2002, aos 51 anos o jornalista foi barbaramente espancado e torturado. Seu corpo foi esquartejado e queimado em pneus numa gruta, método conhecido como “microondas” e muito usado por traficantes para matar policiais ou informantes e eliminar rastros que podem servir de provas contra seus assassinos.



João Hélio

Em 7 de fevereiro de 2007, foi assassinado após um assalto. João Hélio tinha seis anos de idade quando foi vítima da violência na cidade do Rio de Janeiro. Foi arrastado preso ao cinto de segurança por 7 km.



Escola Tarso da Silveira

Wellington Menezes de Oliveira, ex-aluno da escola, depois de premeditar cada passo, invadiu o prédio na manhã do dia 7 de abril de 2011 e executou 12 alunos entre 12 e 14 anos.



A morte de Jesus



Características da morte de Jesus

Um tipo de condenação aplicada apenas à escória da sociedade

Um tipo de morte extremamente cruel

Vergonha
Tortura
Agonia
Morte

A posição da cruz provoca o enrijecimento da musculatura dos braços, numa contração progressiva que se espalha pelos músculos do tórax, pescoço e abdômen. O processo, chamado de tetania, vai aos poucos tornando a respiração cada vez mais penosa até provocar a parada respiratória. O ar entra nos pulmões e não sai e, com isso, a vítima não consegue puxar o ar.

Características da morte de Jesus

Um tipo de condenação aplicada apenas à escória da sociedade

Um tipo de morte extremamente cruel

O Golgota- fora de Jerusalém

Sobre ele, a culpa de toda a humanidade

A Cruz de Jesus fala ainda hoje



“A cruz onde Cristo foi crucificado e morto foi a cadeira do Mestre na sua aula final”. Agostinho

As sete palavras da Cruz



Perdão

“Pai, perdoa-lhes, pois não sabem o que estão fazendo” (Lucas 23.34a).

O perdão é algo unilateral e incondicional. Para perdoar você precisa parar de olhar para quem o ofendeu

Promessa

"Hoje você estará comigo no paraíso"
(Lucas 23.43).

Mesmo na dor, Ele abençoa.

A promessa: "hoje mesmo"

A graça em ação

Compaixão

“Aí está o seu filho”, “Aí está a sua mãe”
(João 19.26-27)

Do alto da sua agonia, cuida da sua família e preserva seus amigos. A família é um projeto de Deus e os laços de amizade não são menos importantes. Mesmo na hora da morte Jesus manteve o foco nas pessoas.

Desamparo

"Eloí, Eloí, lama sabactâni?"
(Mateus 27.46)

"Meu Deus! Meu Deus! Por que me abandonaste?
(Salmo 22.1)"

Jesus se lembrou deste salmo, provavelmente aprendido na infância. No momento da dor e do desamparo, recorre à Palavra em busca de consolo.

Humanidade

“Tenho sede”
(João 19.28)

Estas palavras mostram a sua humanidade e se tornaram um ponto de identificação de Cristo com cada um de nós

Puseram fel na minha comida e para matar-me a sede deram-me vinagre. (Salmos 69:21 NVI)

Meu vigor secou-se como um caco de barro, e a minha língua gruda no céu da boca; deixaste-me no pó, à beira da morte. (Salmos 22:15 NVI)

“Porque não temos sumo sacerdote que não possa compadecer-se das nossas fraquezas... Acheguemo-nos, portanto, confiadamente, junto ao trono da graça, a fim de recebermos misericórdia e acharmos graça para socorro em ocasião oportuna”.

Hb.4:15,16

“o que crê em mim, jamais terá sede”

João 6:35

“aquele que beber da água que eu lhe der, nunca mais terá sede”

João 4:14.

Metáfora

"Pai, nas tuas mãos entrego o meu espírito"
(Lucas 23.46).

"Nas tuas mãos entrego o meu espírito; resgata-me,
Senhor , Deus da verdade."
(Salmos 31:5 NVI)

Começo

“Está consumado.”
Jo. 19:30

“Pai, obrigado; tudo saiu como planejamos”